

GYMENA SYLVESTRE

NOME CIENTÍFICO: *Gymnema sylvestre* R. Br.

NOME POPULAR: Gimena, em português; Periploca, em inglês; Waldschlinge, na Alemanha; Gu-mar, na Índia.

FAMÍLIA BOTÂNICA: *Asclepiadaceae*.

PARTE UTILIZADA: Folha.

PRINCÍPIOS ATIVOS

- **Resinas:** uma insolúvel em álcool (maior porção) e a resina solúvel no álcool; oxalato de cálcio;
- **Ácido gimnêmico;**
- **Celulose; quercitol;**
- **Ácido fosfórico;**
- **Óxido de manganês;**
- **2 hidrocarbonetos:** o hentriacontane e o pentriacontane;
- **Ácido tartárico,**
- **Inositol, corpos antraquinônicos;**
- **Gurmarina.**

DESCRIÇÃO

Trata-se de uma planta trepadeira que habita a Índia Central e sul da Índia, onde tem como nome popular "gur-mar" que significa "destruidor de açúcar", denominação esta atribuída à atividade que exerce sobre a glicose. A propriedade anti-sacarínica foi identificada em uma fração que foi denominada de ácido gimnêmico por Power e Tutin em 1904. Gharpurey em 1926 reportou que a administração oral de *Gymnema sylvestre* a pacientes diabéticos reduziu o nível de glicose na urina.

AÇÕES

A Gimena apresenta ação adstringente, estomáquico, tônico e refrescante. A sua principal aplicação está centrada na sua propriedade de suprimir o gosto de açúcar, utilizada no caso de *Diabetes melitus*. Sabe-se que ao se mastigar a folha, é amortizada a vontade pelo gosto doce, bem como o amargor de substâncias amargas. Este efeito redutor é esperado que dure uma ou duas horas, não interferindo na sensação de outros sabores como o salgado, o ácido e o adstringente.

INDICAÇÃO

Tratamento da obesidade.

POSOLOGIA

- **Extrato Seco:** a 85%, 40 a 50 mg, 2 vezes ao dia, cerca de meia hora antes das principais refeições.

ESTUDOS CLINICOS

Um estudo realizado na Índia mostrou que a administração do pó das folhas de *Gymnema sylvestre* regula os níveis de açúcar no sangue em coelhos diabéticos. A terapia de *Gymnema sylvestre* não apenas produziu homeostase da glicose sanguínea como também aumentou a atividade de enzimas, as quais promoveram o aproveitamento da glicose em rotas insulino dependentes: são controladas por níveis de fosforilase, enzimas gliconeogênicas e sorbitol desidrogenase. O aumento e a incorporação da glicose [¹⁴C] nas moléculas de glicogênio e proteínas são maiores no fígado, rins e músculos com *Gymnema sylvestre* administrada em animais diabéticos quando comparados com animais diabéticos não tratados. Mudanças patológicas se iniciaram no fígado durante a fase hipoglicêmica são reversíveis controlando a hiperglicemia pela *Gymnema sylvestre* (Shanmugasundaram, K.R.; Panneersel Vam, C.; Samudram, P., 1983).

Um outro estudo realizado neste mesmo país avaliou o efeito de dois extratos solúveis em água, GS3 e GS4, obtidos das folhas de *Gymnema sylvestre*, os quais foram testados em ratos tratados com estreptozotocina devido aos seus efeitos exercidos sobre a homeostase de glicose sanguínea e tecido endócrino pancreático. Nos ratos diabéticos, favorecem o retorno aos níveis de glicose no sangue ao normal após 60 dias de GS3 e após 20 dias de GS4, administrados oralmente. O sangue coletado durante a condução dos testes de tolerância oral a glicose, foi usado para avaliar a insulina sérica. A terapia com GS3 e GS4 conduziu para um aumento da insulina sérica mais próximo do normal. Em pâncreas de ratos diabéticos, ambos GS3 e GS4, foram capazes de dobrar o número de ilhota e número de células beta (Shanmugasundaram, E.R.B.; Lee la Gopinath, KP.; Radha Shanmugasundaram, K. e Rajendran, V.M., 1990).

Um estudo feito no Japão cita os efeitos inibitórios da gurmarina (um peptídeo isolado das folhas de *Gymnema sylvestre*) relacionados com o nível de percepção de sabor doce, chegando-se a conclusão que existem em camundongos dois tipos diferentes de receptores de sabor doce, gurmarina-sensitivo e gurmarina-não-sensitivo (Yuzo, N.; Imoto, T., 1995).

PROPRIEDADES FARMACODINÂMICAS

Devido ao mecanismo de ação não estar ainda totalmente elucidado, sugeriu-se que a Gimena poderia atuar na superfície dos receptores de sabor da língua e mucosa bucal.

PREPARAÇÃO PARA FARMÁCIA MAGISTRAL ¹

Gymena sylvestre ex. seco.....50 mg
Excipiente qsp.....1 cápsula
Mande.....cápsulas



SUPLEMENTO DE CROMO E GIMENA

Cromo (Picolinato).....100 mg
Gymena silvestre ex. seco.....50 mg
Excipiente qsp.....1 cápsula
Mande.....cápsulas

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Batistuzzo J. A O, Itaya M, Eto Y. **Formulário Médico Farmacêutico**. São Paulo: ed. Tecnopress, 2002, 2º edição. 431,103,104,78 p.
2. Disponível em www.genix.com.br acessado dia 28/09/03



TELEVENDAS
0800 704 8303
vendas@embrafarma.com.br



SAT - Serviço de Apoio Técnico
(11) 2165 9259
sat@embrafarma.com.br